

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Linguística, letras e artes

e o complexo pensamento humano

2



Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Linguística, letras e artes

e o complexo pensamento humano

2



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo



Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miraniilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia



Linguística, letras e artes e o complexo pensamento humano 2

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L755 Linguística, letras e artes e o complexo pensamento humano
2 / Organizador Adaylson Wagner Sousa de
Vasconcelos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-789-2
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.892212012>

1. Linguística. 2. Letras. 3. Artes. I. Vasconcelos,
Adaylson Wagner Sousa de (Organizador). II. Título.

CDD 410

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Em **LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E O COMPLEXO PENSAMENTO HUMANO 2**, coletânea de dezenove capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área da Linguística, Letras e Artes e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, no presente volume, dois grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações. Neles estão debates que circundam estudos linguísticos e estudos sobre leitura e ensino.

Estudos linguísticos traz análises sobre gramática, historiografia, enunciação, encenação discursiva, aquisição, linguagem, polidez linguística, multimodalidade textual, sociolinguística, direitos linguísticos, minorias, variação linguística, preposição e língua indígena.

São verificadas, em estudos sobre leitura e ensino, contribuições que versam para conteúdos como perspectiva dialógica, intersubjetividade, currículo, formação de professores, multiculturalismo, ensino híbrido, ensino de espanhol, aprendizagem de crianças e síndrome de down.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

REGNA BRASILLICA: CONTEXTO DA ARTE DE GRAMÁTICA DA LÍNGUA MAIS USADA NA COSTA DO BRASIL (1595) DE S. JOSÉ DE ANCHIETA, SJ (1534-1597)

Leonardo Ferreira Kaltner

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8922120121>

CAPÍTULO 2..... 9

ENTRE PASSADO E PRESENTE: ANÁLISE REFLEXIVA DA OBRA “RUMOS DA LINGUÍSTICA BRASILEIRA NO SÉCULO XXI: HISTORIOGRAFIA, GRAMÁTICA E ENSINO”

Walter Duarte Monteiro Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8922120122>

CAPÍTULO 3..... 14

ENUNCIÇÃO E ENCENAÇÃO DISCURSIVA NA ENTREVISTA DE FERNANDO HADDAD NAS ELEIÇÕES DE 2018

Aline Priscila Maciel de Moraes

Maysa de Pádua Teixeira Paulinelli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8922120123>

CAPÍTULO 4..... 28

A RELEVÂNCIA DO CRIAR COMO UM DIFERENCIAL PARA A AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

Elizabeth Matilda Oliveira Williams

Moniki Aguiar Mozzer Denucci

Carlos Henrique Medeiros de Souza

Leonard Barreto Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8922120124>

CAPÍTULO 5..... 41

POLIDEZ LINGUÍSTICA EM RESPOSTAS A ELOGIOS NO FACEBOOK

Anáira Ramos Gomes

Benedita Maria do Socorro Campos de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8922120125>

CAPÍTULO 6..... 60

MULTIMODALIDADE TEXTUAL: UM AVANÇO SOCIOLINGUÍSTICO NO PROCESSO COMUNICATIVO DIGITAL COM O USO DE *EMOJIS*, *GIFS* E FIGURINHAS

Alex Sandro Peixoto Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8922120126>

CAPÍTULO 7..... 82

O DISCURSO EM LIBRAS: LÓCUS DE SIGNIFICADOS SOCIOESTILÍSTICOS

Aleilde Tavares da Silva

Zanado Pavão Sousa Mesquita
Maria da Guia Taveiro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8922120127>

CAPÍTULO 8..... 96

LANGUAGE RIGHTS AND LINGUISTIC MINORITIES IN CENTRAL AND WESTERN BALKANS

Daniela-Carmen Stoica

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8922120128>

CAPÍTULO 9..... 107

A VARIÁVEL SEXO/GÊNERO EM PESQUISAS VARIACIONISTAS DE FALA ESLAVA

Luciane Trennephol da Costa

Letícia Michalowski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8922120129>

CAPÍTULO 10..... 119

TRANSFERÊNCIA DO USO DA PREPOSIÇÃO “DESDE” POR APRENDENTES HISPANOFALANTES

Maria Gessy Nunes de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89221201210>

CAPÍTULO 11..... 134

EL RESCATE DE LA LENGUA UCHUMATAQU DE IRUHITO URUS A PARTIR DE LOS SABERES DE LOS SABIOS INDIGENAS

María Sandra Esther Vedia Garay

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89221201211>

CAPÍTULO 12..... 145

A LEITURA NA PERSPECTIVA DIALÓGICA BAKHTINIANA: UMA FORMA DE INTERAÇÃO DISCURSIVA

Renata Faria Amaro da Silva da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89221201212>

CAPÍTULO 13..... 155

UMA PROPOSTA DE LEITURA COMO PROCESSO DE INTERSUBJETIVIDADE

José Luiz Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89221201213>

CAPÍTULO 14..... 164

CURRÍCULO EDUCACIONAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Lucimar Araujo Braga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.89221201214>

CAPÍTULO 15.....	174
O MULTICULTURALISMO E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	
Rodrigo Augusto Kovalski	
Sérgio de Andrade	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.89221201215	
CAPÍTULO 16.....	187
EXPERIMENTAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO HÍBRIDO BUSCANDO A INSERÇÃO NO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO	
Thainá de Deus Lima	
Vilmar do Nascimento Rocha	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.89221201216	
CAPÍTULO 17.....	197
ANDAIMENTO COM DICIONÁRIOS NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: UMA PROPOSTA	
Laura Campos de Borba	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.89221201217	
CAPÍTULO 18.....	211
O ENSINO DE ESPANHOL NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM OLHAR PARA A ALFABETIZAÇÃO BILÍNGUE	
Daniele Oliveira André Magalhães	
Joseane de Souza Cortez	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.89221201218	
CAPÍTULO 19.....	218
INFLUÊNCIA DOS ESTÍMULOS NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE CASO	
Regina Célia Roela	
Francinéia Aparecida Freitas da Silva	
Thaisa Fernanda Queiroz de Souza	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.89221201219	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	230
ÍNDICE REMISSIVO.....	231

O ENSINO DE ESPANHOL NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM OLHAR PARA A ALFABETIZAÇÃO BILÍNGUE

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 06/09/2021

Daniele Oliveira André Magalhães

Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal, Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (PPGLA) do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução do Instituto de Letras.
Brasília – Distrito Federal
<http://lattes.cnpq.br/5376278745086923>

Joseane de Souza Cortez

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), Direção-Geral do Campus Boa Vista (CBV), Diretora.
<http://lattes.cnpq.br/1090957922788502>

RESUMO: O ensino de espanhol nas séries iniciais do ensino fundamental: um olhar para a alfabetização bilíngue, representa importantes indagações sobre o processo de aquisição de uma segunda língua como uma ação natural no processo formativo de uma criança. Dessa forma, esta pesquisa objetivou investigar e refletir sobre as práticas e teorias existentes no ensino do espanhol nas séries iniciais do ensino fundamental em escolas que adotam a alfabetização bilíngue em seu currículo, obtendo uma visão sobre o ensino do espanhol ao situar o aprendizado da língua em um contexto social e cultural. Como ação metodológica foi realizada uma pesquisa bibliográfica como passo inicial para conhecer os autores que discutem o

assunto. A partir dos resultados desta pesquisa, foi observada a necessidade de um levantamento diagnóstico em campo a partir da aplicação de questionário a uma amostra aleatória, cuja finalidade foi a definição e a compreensão dos termos relacionados ao bilinguismo. Assim sendo, este estudo torna-se relevante à medida que as informações coletadas possibilitarão uma imersão no conceito de bilinguismo, em quanto requisito importante para o processo de formação do professor de língua espanhola, fomentando novas pesquisas no âmbito da educação bilíngue e a contribuição para o ensino do espanhol em um estado fronteiriço.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização bilíngue; Escola bilíngue; Bilinguismo; Língua espanhola.

THE TEACHING OF THE SPANISH LANGUAGE ON THE ELEMENTARY SCHOOL: A LOOK FOR THE BILINGUAL LITERACY

ABSTRACT: The teaching of the spanish language on the Elementary School: a look for the bilingual literacy, represents importants inquires about the process of learning a second language as a natural action in a child educational process. That way, this research aimed to investigate and reflect about the practices and the theories existing in the Spanish language teaching in the first grades of the Elementary School at schools that embraced the bilingual Literacy, resulting in a better view of the Spanish language teaching at the social and cultural context. ensino do espanhol ao situar o aprendizado da língua em um contexto social e cultural. A bibliographic

research was conducted as methodological action to trace the authors that discuss this subject. From the results of this research, the necessity of a diagnostic questionnaire in the fieldwork for a random sample was observed, whose purpose was the comprehension about bilingualism expressions. Therefore, this project becomes even more relevant as collected information allow a bilingualism concept immersion, as an important requisit for the formation process of the Spanish language teacher and the contribution for the Spanish learning at a border state.

KEYWORDS: Bilingual Literacy; Bilingual school; Bilingualism; Spanish language.

1 | INTRODUÇÃO

O bilinguismo é um fenômeno mundial crescente. Porém, são muitos os questionamentos que surgem em virtude à dificuldade de compreensão dos termos que norteiam este modelo de aprendizagem, sendo esse um ponto de reflexão e pesquisas no âmbito da educação com muitos assuntos para esclarecer.

Pesquisas iniciais realizadas através do projeto do Programa de Iniciação Científica - PIBICT/IFRR: O ensino de espanhol nas séries iniciais do ensino fundamental: um olhar para a alfabetização bilíngue; mostrou-nos que são muitas as dúvidas que perpassam este novo modelo de ensino, começando nos conceitos que o definem: bilinguismo, bilíngue e alfabetização bilíngue, e é neste sentido que esta pesquisa foi pautada, objetivando o esclarecimento dos termos gerados pela não compreensão dos mesmos.

Sendo assim, o bilinguismo é comum em muitos países, que na maioria das vezes possuem dois ou mais idiomas como oficiais, na Espanha, por exemplo, há quatro e inúmeros dialetos, porém, os estudos sobre este tema, ainda são poucos e recentes, dessa forma, o bilinguismo pode ser entendido como: “a capacidade individual de falar uma língua obedecendo as estruturas desta língua e não parafraseando a primeira língua” TITONE (1972) apud HARMES E BLANC (2000).

De acordo com o dicionário Oxford (2000:117), bilíngue é toda a pessoa que é “capaz de falar duas línguas igualmente bem porque as utiliza desde muito jovem”, então por bilíngue se pode compreender a pessoa que fala duas línguas, e bilinguismo como o estudo das comunidades bilíngues e das regras estruturais, porém sem uma definição fechada. Neste seguimento, a ambiguidade dos termos que permeiam o bilinguismo é contínua e VALDÉS E FIGUEROA (1994) apud MOURA (2009) nos trazem que, ao invés de utilizarmos definições fechadas para o estudo destes indivíduos e sociedades bilíngues, é importante visualizar este processo como um continuum em que estas pessoas se colocam.

Por conseguinte, as escolas bilíngues são ambientes onde o contato com o idioma ocorre de forma a favorecer o conhecimento cultural e social dos aprendizes. A alfabetização ocorre de forma simultânea na maioria das escolas brasileiras, ou seja, a língua materna e a estrangeira tendem a ser estudadas em conjunto, porém, conseqüentemente, o conceito de escola bilíngue tem sido utilizado sem qualificação para cobrir tamanha variedade de

usos de duas línguas na educação, MEGALE (2005).

Portanto, esta investigação foi um processo de construção que norteou as ações futuras, considerando que os dados aqui apresentados foram significativos para os posteriores procedimentos de visita e observação as escolas situadas em regiões de fronteira e imersão em aulas de língua espanhola para crianças no contexto inicial de alfabetização bilíngue.

2 | METODOLOGIA

Este trabalho integra o campo da educação e da linguística aplicada, à medida que discute sobre a compreensão da língua no campo educativo e multidisciplinar, aproximando teorias que permitem compreender o processo metodológico que fundamenta a concepção do ensino e da escola bilíngue. Segundo Cervo, Bervian e Silva (2007) “podemos compreender método como a ordem que se deve impor aos diferentes processos necessários para atingir um certo fim ou resultado desejado”. Neste sentido e para alcançar os objetivos propostos, esta investigação se caracteriza como um estudo de caso que é um instrumento utilizado para delinear o assunto, e da análise bibliográfica com o intuito de aprofundar o conhecimento e analisar a problemática que orienta esta pesquisa. Após a delimitação do tema, e como instrumento de coleta de dados, foi aplicado como técnica um questionário com dez (10) perguntas fechadas, que de acordo com Marconi e Lakatos (2009), “é constituído por uma série de perguntas que devem ser respondidas por escrito com a presença do pesquisador”. De caráter quali-quantitativo, na medida que utiliza procedimentos quantitativos e qualitativos que possibilitaram um delineamento integrado dos dados recolhidos. O público-alvo que integrou esta pesquisa foram acadêmicos do curso de Letras-Espanhol do Instituto Federal de Roraima- IFRR e comunidade em geral. Para esta ação preliminar, a amostra se constitui de forma aleatória totalizando 16 pessoas. O critério de escolha considerado foi a declaração de que já tiveram contato ou conhecem a língua estrangeira, em particular o espanhol, objetivando determinar o grau de entendimento aos termos que circundam este trabalho.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados desta pesquisa são de grande relevância para os estudos nesta área. Surgiu da observação sobre o fenômeno do bilinguismo que vem crescendo no nosso país e em especial nas cidades de fronteira, neste estudo a cidade de Boa Vista / Santa Elena de Uairén, pertencentes, respectivamente, ao estado de Roraima /Brasil e estado de Bolívar / Venezuela. A aplicação do questionário se deu da seguinte forma: 10 perguntas fechadas, que consistiram em determinar a familiaridade dos entrevistados com os conceitos de bilinguismo, bilíngue e escola bilíngue. O público-alvo foi aleatório, se caracterizando na faixa etária entre 16 e 37 anos, totalizando 16 entrevistados, composto por acadêmicos do

curso de Letras-Espanhol do IFRR e comunidade em geral, onde o requisito principal foi o de possuir conhecimento do idioma estrangeiro, neste caso a língua espanhola, tema de análise desta pesquisa.

Partindo da premissa de que aprender uma língua é essencial e indispensável, fato indagado na primeira questão do questionário “você considera a aprendizagem de uma segunda língua essencial e indispensável?”, verificou-se a unanimidade em reconhecer esta importância.

A segunda e terceira questão objetivaram indagar sobre a compreensão e o significado dos termos bilingue e bilinguismo, como ponto de reflexão sobre o uso e entendimento destes termos, respondendo a seguinte pergunta: Você sabe o que significa o termo bilíngue e bilinguismo?

Foi possível perceber que 10 dos 16 entrevistados apontaram afirmativamente saber a significação dos termos bilíngue e bilinguismo. Nesse sentido, o propósito desta pergunta foi de analisar a real familiaridade dos entrevistados com estes conceitos, sabendo que a definição é complexa, HAMMERS E BLANC, (2000 apud MEGALE, 2005, p.3), ressaltam que não se deve ignorar o fato de que o bilinguismo é um fenômeno multidimensional e deve ser investigado como tal.

A quarta questão solicitou dos participantes que assinalassem a idade que consideravam adequada para o aprendizado de uma língua estrangeira. Isto posto, 50% apontaram que a prática em uma segunda língua poderia iniciar até mesmo antes do processo de escolarização da língua materna; 31% destacaram que esta aquisição poderá dar-se concomitantemente a iniciação escolar e 19% apontaram para que este ensino se dê após o processo inicial de escolarização, ou seja, a partir dos 11 anos de idade. Assim sendo, pode-se verificar que em situações naturais de aprendizagem, quanto mais cedo uma criança é exposta a língua-alvo, precocemente também alcançará a competência linguística e oral necessárias para a alternância entre os dois idiomas.

A quinta questão teve o intuito de identificar o conhecimento dos participantes do questionário quanto ao termo alfabetização bilíngue, assim, podemos perceber que mesmo quando a maioria declara conhecer o conceito, nas perguntas posteriores podemos perceber que ainda existe muita confusão na definição dos termos que subjazem este processo. Neste contexto, a análise foi feita a partir da pergunta: Já ouviu o termo alfabetização bilíngue? 63% (12 participantes) declararam desconhecer o termo e 37% (4 participantes) apontaram já terem ouvido alguma informação, confirmando assim a necessidade de esclarecimento dos termos propostos neste trabalho.

Sabendo que não existe um conceito fechado, sendo os termos avaliados em separado, ou seja, alfabetização e bilíngue, logo, a alfabetização bilíngue pode ser entendida como um processo onde a criança ao ingressar na escola para ser alfabetizada, recebe a imersão na língua estrangeira em conjunto com a língua materna. Por imersão entende-se que:

"Imersão simplesmente significa que um grupo de crianças falantes de L1 recebe toda ou parte de sua escolarização através de uma L2 como meio de instrução. A abordagem de imersão é baseada em dois pressupostos: 1) que na idade de imersão a L2 é aprendida de forma semelhante a L1; 2) que uma língua é mais bem aprendida em um contexto estimulante que enriquece as funções da língua e expõe a criança a formas naturais da língua". Hamers e Blanc (2000:332 *apud* MOURA, 2009).

As questões sete (7), oito e nove analisadas em conjunto, serviram para avaliação do conhecimento dos participantes sobre a existência do ensino bilíngue e a presença de escolas bilíngues no estado de Roraima, em particular, na capital Boa Vista. Neste caso a pergunta foi: Existe no estado de Roraima ou na cidade de Boa Vista alguma escola de ensino bilíngue?

Verifica-se claramente que os termos que fundamentam esta pesquisa, continuam presente, porque existe um desconhecimento sobre o que seria uma escola de ensino bilíngue quando 75% dos participantes apontaram que há este modelo de ensino no estado de Roraima e na capital Boa Vista. Porém, o mais interessante desse questionamento foi observar que os mesmos consideram como estabelecimento bilíngue algumas escolas públicas do estado ou município que tenham uma língua estrangeira no currículo e também as escolas de idiomas que não se enquadram no padrão de ensino bilíngue. Somente 25% dos entrevistados confirmaram que não figura uma escola neste modelo na cidade, trazendo à tona uma não compreensão do que representa efetivamente uma escola de/ com ensino bilíngue.

À vista disso, para HAMERS E BLANC (2000) *apud* MOURA (2009) podemos entender como educação bilíngue "qualquer sistema de educação escolar no qual, em dado momento e período, simultânea ou consecutivamente, a instrução é planejada e ministrada em pelo menos duas línguas".

Na 10ª questão, conhece o projeto das Escolas Bilíngues de Fronteira? Nenhum dos colaboradores citou o programa como um modelo de ensino bilíngue, ao contrário, 94% (11 pessoas) desconhecem este programa, enquanto 6% (4 pessoas), marcaram conhecer o projeto. Nesta perspectiva, observou-se a necessidade de explorar e divulgar com melhor clareza este projeto, tendo em vista que vivemos em uma cidade fronteira onde o intercâmbio cultural e linguístico é constante. Assim, o Programa Escolas Bilíngues de Fronteira (PEBF), busca promover "a educação como espaço cultural para o fortalecimento de uma consciência favorável à integração, que valorize a diversidade e reconheça a importância dos códigos culturais e linguísticos", (PEBF, 2008, p.7), no momento em que a língua portuguesa é ensinada em consonância com a língua espanhola.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste trabalho, etapa diagnóstica do projeto PIBICT/IFRR: O ensino

de espanhol nas séries iniciais do ensino fundamental: um olhar para a alfabetização bilíngue; onde através da análise do questionário ficou evidente a necessidade de discutir e aprofundar os conceitos de bilinguismo, bilíngue e alfabetização bilíngue, considerando a dificuldade dos entrevistados na compreensão dos termos que norteiam este modelo de aprendizagem, da significação e dos equívocos nos conceitos e suas respectivas definições. Neste caso, sabendo que os estudos sobre bilinguismo são recentes e a expansão do espanhol mesmo que contínua, ainda ocorre em passos lentos, havendo muito a ser feito para o crescimento neste campo de estudo e ensino.

No que tange a alfabetização bilíngue, foi possível perceber que os professores têm a responsabilidade de proporcionar o aprendizado de forma prazerosa e constante, tendo em vista que a criança exposta precocemente a outro idioma terá as mesmas competências de um nativo.

Em contrapartida, durante a pesquisa notamos que poucas pessoas conhecem o Projeto Escolas Bilíngues de Fronteira, necessidade premente para a realidade de Roraima que poderia representar um grande potencial para os estudos de bilinguismo e aquisição da linguagem.

Dessa forma, considerando a proposta deste estudo que é fomentar novas pesquisas no âmbito da educação bilíngue, auxiliar na compreensão dos termos relacionados ao bilinguismo, em especial, romper com o paradigma de que o aprendizado (alfabetização) na língua espanhola dificulta a aquisição da língua materna, assim sendo, a relevância deste estudo está em proporcionar aos educadores e educandos um conhecimento aprofundado para que se evitem distorções e se dê possibilidades e qualidade quanto a oferta e estudos sobre educação bilíngue e o ensino do espanhol nas series iniciais do ensino fundamental em uma realidade fronteiriça.

REFERÊNCIAS

BIZZOCCHI, Aldo. **O preço de ter duas línguas. Língua Portuguesa**, ano 4, n.º 54, p. 54-55, São Paulo: Segmento, 2010.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **LEI Nº 11.161**, de 5 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm. Acesso em 19/12/2012.

_____. **Tratado de Assunção**. Dispõe sobre a criação do MERCOSUL. Disponível em <http://mercosul.gov.br/tratados-e-protocolos/tratado-de-assuncao-1>. Acesso em 19/12/2012.

BERVIAN, Pedro Alcino. SILVA, Roberto da. CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica**. -6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FERREIRA, Ivana K. S. e SANTOS, Liliانا F.dos. **A aprendizagem de língua estrangeira nos anos iniciais do Ensino Fundamental**. Disponível em <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/letronica/article/viewFile/6930/5468>. Acesso em 21/01/2013.

FILHO, José Carlos Paes de Almeida. **Quatro estações no ensino de línguas**. Campinas, São Paulo- Pontes Editores, 2012.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed.- 4.reimpr.- São Paulo: Atlas, 2009.

MEGALE, Antonieta Heyden. **Alfabetização de indivíduos bilíngues**. Língua & educação, v. 2, p. 1-14, 2010. Disponível em <http://www.linguaeeducacao.net>, 2º edição, julho de 2010. Acesso em 19/12 /2012.

MEGALE, Antonieta Heyden. **Bilinguismo e educação bilíngue- discutindo conceitos**. Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL. V. 3, n. 5, agosto de 2005.

MELLO, V. M. F. **Alfabetização antes dos seis anos**. Língua Portuguesa, v. 41, p. 20. São Paulo: Segmento, 2009.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Departamento de Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Coordenação de Política de Formação. **Escolas de Fronteira**. Programa escolas bilíngues de fronteira (PEBF). Brasília e Buenos Aires, março de 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Escolafronteiras/doc_final.pdf. Acesso em: 25/ 05/ 2014.

MOURA, Selma de Assis. **Com quantas línguas se faz um país? Concepções e práticas de ensino em uma sala de aula bilíngue**. São Paulo: Faculdade de Educação da universidade de São Paulo, 2009.

MOURA, Selma de Assis. **Educação bilíngue no Brasil: possibilidades e desafios rumo a uma sociedade linguística e culturalmente plural**. Anais da VI Semana de Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

PARAQUETT, Marcia. **As dimensões políticas sobre o ensino da língua espanhola no Brasil: tradições e inovações**. Hispanista (Edición Española), v. X, p. 37, 2009.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizagem de crianças 227

Aquisição 4, 28, 30, 40, 111, 119, 120, 121, 125, 131, 211, 214, 216, 218, 222, 223, 227

Artes 2, 3, 7, 134, 135

C

Currículo 5, 141, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 179, 182, 184, 186, 211, 215

D

Direitos linguísticos 96

E

Encenação discursiva 4, 14, 15, 27

Ensino 3, 4, 5, 6, 4, 9, 10, 12, 13, 60, 80, 119, 120, 121, 122, 124, 129, 132, 151, 153, 155, 163, 165, 169, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 230

Ensino de Espanhol 6, 197, 202, 207, 211, 212, 215

Ensino híbrido 4, 6, 10, 14, 15, 17, 18, 19, 22, 146, 147, 150, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196

Enunciação 15

F

Formação de professores 5, 9, 164, 165, 166, 185, 186, 209, 230

G

Gramática 4, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 64, 81, 93, 120, 121, 122, 123, 124, 132, 133, 184, 210

H

Historiografia 4, 1, 7, 8, 9, 10, 11, 13

I

Intersubjetividade 5, 147, 148, 149, 150, 153, 155, 157, 162

L

Leitura 3, 5, 10, 13, 40, 145, 146, 147, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 168, 170, 171, 175, 184, 209, 224, 225, 226, 230

Letras 2, 3, 7, 9, 11, 14, 63, 66, 70, 82, 86, 107, 117, 118, 154, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 195, 210, 211, 213, 214, 228, 230

Linguagem 4, 1, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 22, 27, 28, 30, 32, 33, 39, 40, 41, 44, 49, 51, 54, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 73, 74, 76, 80, 81, 83, 84, 85, 89, 95, 111, 112, 114, 117, 121, 122, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 154, 162, 179, 186, 188, 197, 199, 202, 203, 204, 207, 208, 216, 217, 218, 219, 221, 223, 224, 225, 226, 228, 230

Língua portuguesa 5, 10, 41, 58, 65, 117, 119, 129, 132, 133, 163, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 184, 186, 210, 215, 216, 217, 230

Linguística 2, 3, 4, 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 27, 28, 30, 41, 43, 46, 47, 57, 58, 59, 63, 81, 82, 85, 95, 107, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 145, 148, 151, 185, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 211, 213, 214, 217, 230

M

Minorias 96, 230

Multiculturalismo 5, 174, 176, 177, 178, 182, 183, 184, 185, 186

Multimodalidade textual 4, 60, 74, 80

P

Pensamento humano 2, 3

Perspectiva dialógica 5, 145

Polidez linguística 4, 41, 43, 46, 58, 59

Preposição 5, 119, 120, 121, 127, 128, 129, 131, 205

S

Síndrome de down 6, 39, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228

Sociolinguística 2, 10, 11, 80, 82, 84, 86, 95, 107, 108, 109, 110, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 122

V

Varição linguística 10, 82, 107, 109, 110, 113, 114, 115, 117

Linguística, letras e artes

e o complexo pensamento humano

2



Linguística, letras e artes

e o complexo pensamento humano

2

